



ÁFRICA/EGITO - Cotas "coptas"? Não, obrigado. Sem consensos a proposta para garantir candidaturas "reservadas" aos cristãos nas próximas eleições

Cairo (Agência Fides) - A proposta de reservar cotas aos coptas nas coalizões que entrarão na disputa nas próximas eleições parlamentares suscita reações negativas dentro da comunidade cristã no Egito. A ideia foi lançada nos dias passados pelo ativista para os direitos civis Naguib Gabriel, líder da União egípcia das organizações para os direitos humanos (EUHRO), que a apresentou como uma medida necessária para contrastar a irrelevância política dos cristãos no Egito governado pela Irmandade Muçulmana. Dezenas de líderes e militantes coptas expressaram sua contrariedade à proposta numa declaração divulgada pela imprensa egípcia. Entre os signatários, estão também figuras importantes, como o ex-ministro do turismo Mounir Fakhry Abdel-Nour e George Ishak, líder de Kifaya, o movimento de oposição ao regime de Mubarak fundado em 2004.